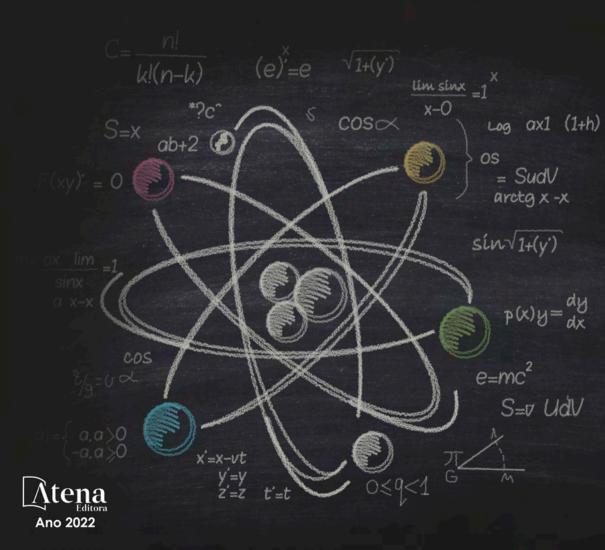
Francisco Odécio Sales (Organizador)

# CIÊNCIAS EXATAS e da terra:

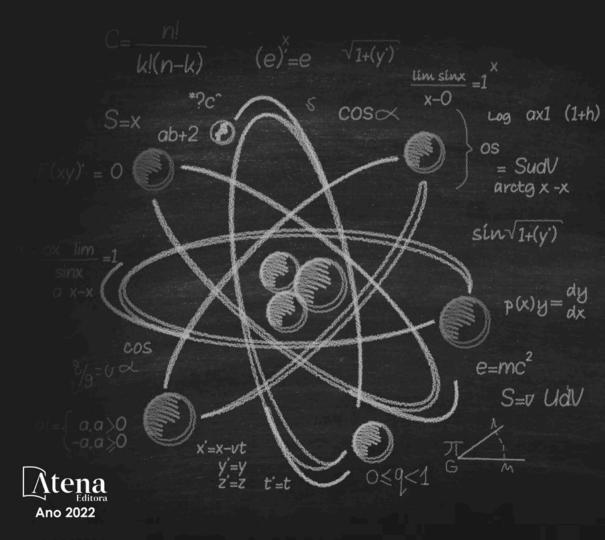
Observação, formulação e previsão 2



Francisco Odécio Sales (Organizador)

# CIÊNCIAS EXATAS e da terra:

Observação, formulação e previsão 2



Editora chefe

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

#### Conselho Editorial

#### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alana Maria Cerqueira de Oliveira - Instituto Federal do Acre

Profa Dra Ana Grasielle Dionísio Corrêa - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profa Dra Ana Paula Florêncio Aires - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná





Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Goncalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Bitencourt Campos - Universidade do Extremo Sul Catarinense

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior - Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Miguel Adriano Inácio - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista





# Ciências exatas e da terra: observação, formulação e previsão 2

Diagramação: Bruno Oliveira

> Correção: Mariane Aparecida Freitas Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizador: Francisco Odécio Sales

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências exatas e da terra: observação, formulação e previsão 2 / Organizador Francisco Odécio Sales. -Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-993-3

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.933221104

1. Ciências exatas. I. Sales, Francisco Odécio (Organizador). II. Título.

**CDD 507** 

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

#### Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br





### **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





### DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





# **APRESENTAÇÃO**

A coleção "Ciências exatas e da terra: Observação, formulação e previsão 2" é uma obra que objetiva uma profunda discussão técnico-científica fomentada por diversos trabalhos dispostos em meio aos seus 20 capítulos. Esse 2º volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que nos transitam vários caminhos das Ciências exatas e da Terra.

Tal obra objetiva publicizar de forma objetiva e categorizada estudos e pesquisas realizadas em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais. Em todos os capítulos aqui expostos a linha condutora é o aspecto relacionado às Ciências Naturais, tecnologia da informação, ensino de ciências e áreas afins correlatos ao locos cultural.

Temas diversos e interessantes são deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam por inovação, tecnologia, ensino de ciências e demais temas. Possuir um material que demonstre evolução de diferentes campos da engenharia, ciência e ensino de forma temporal com dados geográficos, físicos, econômicos e sociais de regiões específicas do país é de suma importância, bem como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra a seguir apresenta uma profunda e sólida fundamentação teórica bem com resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que desenvolvem seu trabalho de forma séria e comprometida, apresentados aqui de maneira didática e articulada com as demandas atuais. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisco Odécio Sales

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
A BNCC EM TEMPO DE ENSINO REMOTO DE FÍSICA  Mutumbua José Ferrão Manuel  Sermos Domingos da Conceição  Antonio Luan Ferreira Eduardo  Aurélio Wildson Teixeira de Noronha
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211041
CAPÍTULO 26
A MINERAÇÃO E O USO DOS MINERAIS EM ELEMENTOS DO COTIDIANO: O COMPUTADOR  Rafaela Baldi Fernandes  Thaís Figueiredo de Pinho
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211042
CAPÍTULO 318
ACELERANDO O ALGORITMO K-MEANS – PRINCIPAIS PROPOSTAS  Marcelo Kuchar Matte  Maria do Carmo Nicoletti  https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211043
CAPÍTULO 4
AMBIENTES CÁRSTICOS: CRIPTOCARSTE OU EPICARSTE?  Alessandra Mendes Carvalho Vasconcelos Cristiane Valéria de Oliveira Joel Georges Marie Andre Rodet Evelyn Aparecida Mecenero Sanchez Gislaine Amorés Battilani Ana Clara Mendes Caixeta  https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211044
CAPÍTULO 542
ANÁLISE DOS ASPECTOS CLIMÁTICOS DA CIDADE DE MACAPÁ-AP Gabriel Brito Costa Duany Thainara Corrêa da Silva Ana Caroline da Silva Macambira Letícia Victória Santos Matias  https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211045

CAPÍTULO 6......55

APLICANDO O DESIGN THINKING NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Jonnathan Alves Teixeira Fellipe Henrique Alves de Paula

Reane Franco Goulart

**SUMÁRIO** 

o https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211046
CAPÍTULO 761
AVALIAÇÃO DE DESGASTE ENTRE TINTA NATURAL E USUAL, COM BASE EM TINTA DE TERRA: MEDIÇÃO DE REFLETÂNCIA, UMIDADE E DESGASTE  Guilherme Silveira Simões Raduan Krause Lopes Jayne Carlos Piovesan Leandro Nascimento Soares Silva Henrique Figueiredo da Silva Luiz Henrique Alves dos Santos Daniel Oliveira de Lima Daniel Rodrigues dos Silva Beatriz Ferreira França Mikaele Costa Lairana Matheus Felipe Martins Gelpke Ingridy Maria Duarte Cabral  https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211047
CAPÍTULO 871
CONTRIBUIÇÕES DO JOGO PARA A APRENDIZAGEM DOS NÚMEROS INTEIROS E ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA PRÁTICA COM ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  Silvana Cocco Dalvi Adriana da Conceição Tesch Andressa Côco Lozorio Regiane Giori Maria Carolina Salvador Callegario Regina Célia da Silva Erivelton Cunha Sebastião Thezolin  to https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211048
CAPÍTULO 982
DESAFIOS DAS AULAS REMOTAS E DESAFIOS TECNOLÓGICO NO ENSINO DA FÍSICA Faria Cusseta Samuel Francisco Hamilton Francisco Catraio Nhime Antonio Luan Ferreira Eduardo Aurélio Wildson Teixeira de Noronha https://doi.org/10.22533/at.ed.9332211049
CAPÍTULO 1087
DESENVOLVIMENTO DE UM KIT DIDÁTICO PARA ESTUDOS DE RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS, COM APLICAÇÃO NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Paulo Urbano Ávila Luiz Carlos de Campos

Oscar João Abdounur

Manuel Antonio Pires Castanho
l https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110410
CAPÍTULO 11108
EL ROL DEL CIUDADANO EN EL USO DE ENERGÍAS RENOVABLES EN MÉXICO, PARA CONSOLIDAR PROCESOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE Leticia Peña Barrera Herrera, L.
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110411
CAPÍTULO 12118
ESTUDO DO MÉTODO DE LIOFILIZAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE CONSERVAÇÃO DE LEITE FLUÍDO NO DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DE REFERÊNCIA PARA ENSAIO DE PROFICIÊNCIA FÍSICO-QUÍMICO Marina Zuffo Maicon Rodrigo Zangalli Joseane Cristina Bassani
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110412
CAPÍTULO 13125
ESTUDOS ENVOLVENDO BASE DE SCHIFF EM SISTEMAS BIOLÓGICOS Solange de Oliveira Pinheiro Giovana Mouta Paiva Micael Estevão Pereira de Oliveira Daniela Ribeiro Alves Guida Hellen Mota do Nascimento João Batista de Andrade Neto Wildson Max Barbosa da Silva https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110413
CAPÍTULO 14
CAPÍTULO 15147
ILHAS DE CALOR URBANA NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS-SC A PARTIR DE IMAGENS DO SATÉLITE LANDSAT  Natacha Pires Ramos  Renato Ramos da Silva  https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110415

José Antonio Siqueira Dias

CAPÍTULO 16159
O MIDDLEWARE EMSS: UMA ARQUITETURA DE FOG COMPUTING EM CIDADES INTELIGENTES  Sediane C. L. Hernandes Marcelo Eduardo Pellenz Alcides Calsavara
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110416
CAPÍTULO 17174
PRÁTICA VIRTUAL: MAGNETOSTÁTICA  Mutumbua José Ferrão Manuel  Faria Cusseta Samuel Francisco  Aurélio Wildson Teixeira de Noronha
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110417
CAPÍTULO 18185
PRÁTICA VIRTUAL: EFEITO FOTOELÉTRICO Faria Cusseta Samuel Francisco Mutumbua José Ferrão Manuel Aurélio Wildson Teixeira de Noronha
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110418
CAPÍTULO 19197
SEQUÊNCIA DE FIBONACCI: ALGUNS RESULTADOS E APLICAÇÕES NAS CIENCIAS NATURAIS  Francisco Odécio Sales
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110419
CAPÍTULO 20205
UN ESTUDIO SOBRE EL DESEMPEÑO ACADÉMICO EN ESTUDIANTES QUE CURSAN LA MATERIA DE MATEMÁTICAS DOS HORAS DIARIAS EN LA UNIVERSIDAD DE SONORA Alejandrina Bautista Jacobo
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.93322110420
SOBRE O ORGANIZADOR211
ÍNDICE REMISSIVO212

# **CAPÍTULO 19**

# SEQUÊNCIA DE FIBONACCI: ALGUNS RESULTADOS E APLICAÇÕES NAS CIENCIAS NATURAIS

Data de aceite: 01/04/2022

Francisco Odécio Sales Instituto Federal do Ceará

RESUMO: Abordamos nesse ensaio bibliográfico a sequência de Fibonacci, discutindo sua origem, fórmula geral recorrencial e indutiva e mais pontualmente sua ligação com certos fenômenos e comportamentos da natureza. A sequência de Fibonacci é uma sequência de números naturais, exceto pelo zero, a saber: 0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34..., onde cada termo subsequente, a partir do terceiro, corresponde à soma dos dois anteriores, na qual os primeiros termos são 0 e 1. Tal seguência inspira muitos matemáticos por suas diversas propriedades intrigantes e aplicabilidades importantes. Iremos ressaltar de maneira objetiva sua aparição na natureza, um contato íntimo da Matemática com o mundo material. Com esse estudo objetivamos promover conhecimento sobre o aparecimento dos números de Fibonacci na natureza, estimular o interesse pela pesquisa, como também o estudo pela História da Matemática, proporcionar às pessoas a percepção que a Matemática está relacionada com o mundo concreto. Para a análise do trabalho foram visitados artigos, dissertações, monografias e publicações em websites acerca do tema, priorizamos por um conteúdo matemático aplicável no cotidiano e que ao mesmo tempo estivesse relacionado ao conteúdo do nosso estudo, indução matemática e suas aplicações. Apesar de apresentar uma fórmula matemática e uma representação geométrica, a Sequência de Fibonacci está intimamente ligada a padrões observados na natureza, como no crescimento de uma árvore, nas folhas e flores das plantas e até mesmo em animais. Diante de todo estudo podemos concluir que essa pesquisa possibilitou um conhecimento muito rico sobre a sequência de Fibonacci, abordando a Matemática e suas aplicações presentes nos detalhes da natureza, de forma concreta, a percepção da matemática em tudo, até em lugares inesperados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Matemática. Aplicação. Sequência de Fibonacci.

ABSTRACT: We approach in this bibliographic essay the Fibonacci sequence, discussing its origin, general recurrent and inductive formula and more specifically its connection with certain phenomena and behaviors of nature. The Fibonacci sequence is a sequence of natural numbers, except for zero, namely: 0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34..., where each subsequent term, starting from the third, corresponds to the sum of the previous two, in which the first terms are 0 and 1. This sequence inspires many mathematicians for its many intriguing properties and important applicability. We will objectively emphasize its appearance in nature, an intimate contact of Mathematics with the material world. With this study we aim to promote knowledge about the appearance of Fibonacci numbers in nature, stimulate interest in research, as well as the study of the History of Mathematics, provide people with the perception that Mathematics is related to the concrete world. For the analysis of the work, articles, dissertations, monographs and publications on websites on the subject were visited, we prioritized a mathematical content applicable in everyday life and that at the same time was related to the content of our study, mathematical induction and its applications. Despite presenting a mathematical formula and a geometric representation, the Fibonacci Sequence is closely linked to patterns observed in nature, such as in the growth of a tree, in the leaves and flowers of plants and even in animals. In the face of all the study we can conclude that this research made possible a very rich knowledge about the Fibonacci sequence, approaching Mathematics and its applications present in the details of nature, in a concrete way, the perception of mathematics in everything, even in unexpected places.

**KEYWORDS:** Mathematics. Application. Fibonacci Sequence.

# 1 I INTRODUÇÃO

A sequencia de Fibonacci é uma sequência de números naturais, incluso zero, a saber: 0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, 144..., onde cada termo subsequente corresponde à soma dos dois anteriores, na qual os primeiros termos são 0 e 1. Leonardo de Pisa, idealizador da sequencia, que viveu entre 1180 a 1250, conhecido como Leonardo Fibonacci (Filho de Bonacci), o autor de tal sequência. Ao longo dos anos estudos vem sendo desenvolvidos e outras áreas da Matemática sendo relacionadas a esse conhecimento matemático que é aplicável de várias formas ao mundo material, até na natureza.

### 2 I A SEQUÊNCIA DE FIBONACCI

Apesar de apresentar uma fórmula matemática e uma representação geométrica, a Sequência de Fibonacci está intimamente ligada a padrões observados na natureza, seja pela sucessão numérica ou pela espiral, como no crescimento de uma árvore, nas folhas e flores das plantas e até mesmo em animais.

A sequência de Fibonacci foi oriunda do problema dos coelhos, cujo enunciado está a seguir: Certo homem pôs um casal de coelhos em um lugar totalmente cercado. Quantos casais de coelhos podem ser gerados por esse casal em um ano se supusermos que a cada mês cada casal gera um novo casal, o qual começa a se reproduzir a partir do segundo mês de vida?

Para a solução deste problema observamos que no final do primeiro mês haverá somente 1 casal de coelhos, que foi o inicial. No segundo mês, haverá um casal maduro que vai gerar um novo casal, somando assim 2 casais. No terceiro mês serão dois casais maduros e um casal novo, totalizando 3. No quarto mês, 3 casais maduros e dois casais jovens, somando 5 casais, e assim sucessivamente, como vemos na tabela abaixo.

Mês	Casais maduros	Casais novos
1	1	0
2	1	1
3	2	1
4	3	2
5	5	3
6	8	5
7	13	8
8	21	13
9	34	21
10	55	34
11	89	55
12	144	89

Tabela 1 – Solução do problema dos coelhos.

Dessa forma, em um ano terá um total de 233 casais de coelhos. A solução deste problema foi exposta por Leonardo de Pisa, no ano de 1202, em seu primeiro livro *Liber Abacci*.

Podemos observar que a solução do problema reprodução dos coelhos gera uma sequência que é amplamente estruturada 0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21,..., chamada Sequência de Fibonacci. Esta sequência é recorrente, ou seja, para saber um determinado valor (número) na sucessão é preciso ter conhecimento dos dois números anteriores a este número, com exceção dos dois primeiros termos, que são 0 e 1. A sequência de Fibonacci possui inúmeras propriedades interessantes, além de muitas aplicações.

Em 1843, o matemático francês Jacques Philippe Marie Binet descobriu uma fórmula que possibilita o cálculo de qualquer número de Fibonacci (), onde

$$F_n = \frac{1}{\sqrt{5}} \left\{ \left( \frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^n - \left( \frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^n \right\}.$$

A demonstração da fórmula acima é feita por indução matemática.

Um dos termos da fórmula de Binet,  $\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2}\right)$ , é o famoso número de ouro, representado pela letra grega  $\phi$  (phi). Este número, irracional, é conhecido também como razão áurea e seu valor é aproximadamente 1,618. Após a descoberta dessa fórmula, a sequência de Fibonacci e a razão áurea ganharam uma relação íntima.

A razão áurea é também conhecida como retângulo áureo, e segundo Silva (2015, p.35) "o que existe de mais fascinante com o retângulo áureo, é sua relação com a sequência de Fibonacci, dando origem a chamada espiral áurea ou espiral de Fibonacci".

A espiral de Fibonacci é construída aos moldes da "razão extrema e média" proposta por Euclides. Pode ser obtida tomando um quadrado com lado 1, sobreposto de outro quadrado, dividido e formado em um retângulo com lados 2 e 1, assim sucessivamente

fazendo retângulos, obedecendo a sequência de Fibonacci, obtemos a espiral áurea, como observado na Figura 1.

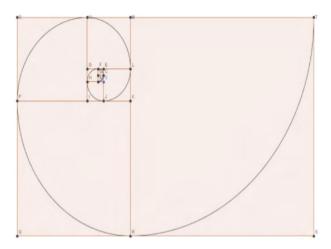


Figura 1 – Espiral de Fibonacci.

Fonte: Silva (2015, p. 35).

Observando a espiral áurea percebemos que ela possui formato de uma curva muito interessante que se enrola para seu interior com segmentos curvos diferentes, porém formatos iguais, que já foi chamada de "o olho de Deus". Os números de Fibonacci são encontrados em diversas situações seja na forma numérica ou através da espiral.

# 3 I SEQUÊNCIA DE FIBONACCI EM PLANTAS E FLORES

Os números dessa sucessão aparecem facilmente no arranjo de folhas do ramo de uma planta, basta observarmos o crescimento de seu caule. A medida que esta se desenvolve a quantidade de novos ramos que aparecem, descrevem a sequência de Fibonacci.

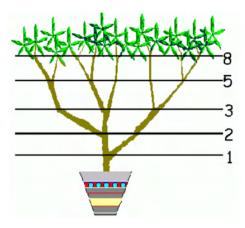


Figura 2 – Planta com caule seguindo a sequência de Fibonacci.

Fonte: Queiroz (2007, p. 21).

É possível observar essa sequência em copas das árvores ou até mesmo no número de pétalas das flores. Um exemplo são as imagens da Figura 3 que possuem 3 e 5 pétalas, respectivamente, outras possuem 13 pétalas, assim representam a sucessão de Fibonacci.





Figuras 3 – Flores com 3 e 5 pétalas.

Fonte: Silva (2015, p. 43).

# 4 I ESPIRAL DE FIBONACCI EM ANIMAIS

Já no caso dos animais podemos observar claramente a espiral nos chifres continuamente crescidos do antílope.



Figura 4 - Antílope com chifre em forma de espiral. Fonte: Silva (2015, p. 41).

Outro animal é o camaleão que ao contrair seu rabo forma uma das espirais mais perfeitas.



Figura 5 - Camaleão com rabo em forma de espiral.

Fonte: Silva (2015, p. 41).

### **5 I ALGUNS RESULTADOS ARITMÉTICOS**

Proposição: Dois números consecutivos na sequência de Fibonacci são primos entre si, isto é mdc (Fn, Fn+1) = 1, para todo natural  $n \ge 1$ .

Demonstração. Seja n  $\epsilon$  N, n  $\geq$  1. Vamos provar que mdc (Fn, Fn+1) = F2 = 1. Sabemos que um número qualquer de Fibonacci é igual à soma dos dois termos anteriores. Assim um número de Fibonacci não será maior que o dobro do termo anterior, tirando o caso do terceiro número que é o dobro do segundo, {Fn} é crescente para n  $\geq$  3. Portanto, quando dividirmos um termo da sequência de Fibonacci pelo seu antecessor o quociente

202

é igual a 1 e o resto será a subtração do dividendo com o divisor. Portanto, continuando o processo e utilizando o algoritmo de Euclides para o cálculo do máximo divisor comum entre esses dois números consecutivos, vamos ter:

$$F(n + 1) = F(n) + F(n - 1)$$

$$F(n) = F(n-1 \cdot 1 + F(n-2))$$

$$F(n - 1) = F(n - 2) + F(n - 3)$$

$$...$$

$$F(4) = F(3) + F2$$

$$F(3) = F(2) + F(1).$$

Seguindo isso, como o máximo divisor comum é sempre o último resto, diferente de zero, teremos mdc (F(n), F(n+1)) = F(2) = 1.

Proposição: A soma S(n) dos n primeiros termos da sequência de Fibonacci, para n > 1, é S(n) = F(n + 2) - 1.

Demonstração.

Temos na sequência de Fibonacci

$$F(1) = F(3) - F(2)$$

$$F(2) = F(4) - F(3)$$

$$F(3) = F(5) - F(4)$$

. . .

$$F(n-1) = F(n+1) - F(n)$$

$$F(n) = F(n + 2) - F(n + 1).$$

Ao somar F(1)+F(2)+F(3)+...+F(n-1)+F(n) e simplificando os termos dessas igualdades, temos

$$S(n) = F(1) + F(2) + F(3) + ... + F(n-1) + F(n) = F(n+2) - F(2) = F(n+2) - 1.$$

Proposição: Dado três números de Fibonacci consecutivos F(n-1), F(n) e F(n+1), temos  $F^2(n) = F(n+1).F(n) - F(n).F(n-1)$ , para todo  $n \ge 2$ .

Demonstração. Para provar a equação, basta colocar F(n) em evidência no segundo membro. Com isso:  $F(n + 1).F(n) - F(n).F(n - 1) = F(n).(F(n + 1) - F(n - 1)) = F(n).F(n) = F^2(n)$ .

Para a proposição seguinte, defina S(n²) como sendo a soma dos quadrados dos n primeiros termos da sequência de Fibonacci, isto é,

$$S(n^2) = F^2(1) + F^2(2) + F^2(3) + \cdots + F^2(n)$$

Proposição: A soma dos quadrados dos n primeiros termos da sequência de Fibonacci é  $S(n^2) = F(n+1).F(n)$ 

Demonstração. Primeiramente note que  $F^2(1)$  pode ser escrito como F(2).F(1). Seguindo assim vamos escrever o quadrado dos números de Fibonacci do F(2) ao F(n). Com isso

$$F^{2}(2) = F(3).F(2) - F(2).F(1)$$

$$F^{2}(3) = F(4).F(3) - F(3).F(2)$$
...
$$F^{2}(n) = F(n + 1).F(n) - F(n).F(n - 1).$$

Ao somar  $F^2(1) + F^2(2) + F^2(3) + \cdots + F^2(n)$  e simplificando os termos da igualdade, conseguimos  $S(n^2) = F^2(1) + F^2(2) + F^2(3) + \cdots + F^2(n) = F(n+1).F(n)$ .

#### 61 CONCLUSÃO

Esse estudo possibilitou um conhecimento muito rico sobre a Sequência de Fibonacci desde sua formulação através do problema dos coelhos até sua estreita relação com a razão áurea.

Mostramos dessa forma, como a Matemática, apesar de abordar conteúdos abstratos, pode ser encontrada de forma concreta em nosso cotidiano, até em lugares inesperados, como a observação da Sequência de Fibonacci e a razão áurea encontradas na natureza.

#### REFERÊNCIAS

FERREIRA, Rogério A. **Sequência de Fibonacci**. UNIFIEO, São Paulo, 2007. Disponível em: <a href="https://">https://</a> incertezaemprincipio.files.wordpress.com/2012/07/tc-sequc3aanciadefibonacci.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2020.

FREITAS, F. M. A proporção áurea e curiosidades históricas ligadas ao desenvolvimento da ciência. 51 f. — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <a href="https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/comat/TCC%20Razao%20aurea%20e%20proporcionalidade%20propostas%20de%20ensino%20versao%20final.pdf">https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/comat/TCC%20Razao%20aurea%20e%20proporcionalidade%20propostas%20de%20ensino%20versao%20final.pdf</a>. Acesso em: 05 nov. 2020.

QUEIROZ, R. M. **Razão áurea: a beleza de uma razão surpreendente.** 39 f. Secrataria do Estado da Educação - SEED, Londrina - PR, 2007. Disponível em: <a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/674-4.pdf">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/674-4.pdf</a>. Acesso em: 05 nov. 2020.

SILVA, Reginaldo Leoncio. A Sequência de Fibonacci: contexto histórico, propriedades, aplicações e propostas de atividades didáticas para alunos do primeiro ano do ensino médio. Vitória da Conquista – BA: Dissertação de Mestrado Profissional (PROFMAT), 2015. Disponível em: <a href="https://www.google.com/sea">https://www.google.com/sea</a> rch ?q=sequencia+de+fibonacci++reginaldo+leoncio&oq=sequencia+de+fibonacci++reginaldo+leoncio&aqs=chrome..69i57.26869j1j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>Acesso em: 22 out. 2019.

## **ÍNDICE REMISSIVO**

#### Α

Acetilcolinesterase 128, 130, 131, 132, 134, 137

Agrupamentos 18, 19, 23, 24

Ahorro 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 119

Aprendizado de máquina 18

Aproveitamento de resíduos sólidos 63

Atividade antifúngica 127, 132

В

BNCC 1, 2, 3, 4, 5, 81

C

Cobertura vegetal 29, 150

Covid-19 1, 2, 3, 84, 85, 139, 146, 147, 148, 177

Criptocarste 29, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41

#### D

Desafios tecnológicos 84

Desempeño académico 208, 210, 211, 212

Desenvolvimento humano 73, 74, 80, 82

Design thinking 55, 56, 57, 58, 60, 61, 90

Desigualdade triangular 18, 23, 24, 25, 27

### Ε

Educação matemática 74

Engenharia de software 56, 57, 60

ENOS 42, 44, 48

Ensino de engenharia 107

Ensino de física 1, 2, 4, 88, 90, 98, 109

Ensino remoto 1, 2, 3, 4, 5, 84, 177, 188

Epicarste 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39

Estudiantes universitarios 208

#### F

Ferramentas tecnológicos 177, 188

Física 1, 2, 3, 4, 5, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 98, 101, 102, 105, 106, 108, 109, 150, 164, 168, 177, 185, 187, 188, 192, 199

```
Física experimental V 177, 188
G
Geoconservação 139, 144, 149
Geologia 139, 141, 143, 146, 149
Geopargue 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149
Geossítios 139, 142, 143, 144, 149
Gestión social 110
Ī
Inovação 55, 56, 61, 89, 108
Inovação das ideias 55
J
Jogo matix 74
Κ
K-means 18, 26, 27
L
Leite 120, 121, 122, 124, 126
Liofilização 120, 121, 122, 123, 126
M
Magnetostática 177, 178, 179, 180, 187
Matemáticas 208, 209, 210, 211, 212
Material de referência 120, 121, 126
Mudanças climáticas 42, 44, 53
Ν
Números inteiros 73, 74, 75, 77, 78, 81, 82
P
Pesquisa 19, 20, 44, 71, 74, 75, 83, 86, 88, 89, 90, 105, 107, 109, 131, 132, 180, 182, 200
Pobreza energética 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119
Potencial antioxidante 128, 132
Processos geoquímicos 29, 30, 31, 34
S
Sincorá 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
```

Solos 29, 36, 37, 38, 64, 71

Superfície urbana 150

Sustentabilidade 63

Т

Temperatura por satélite 150

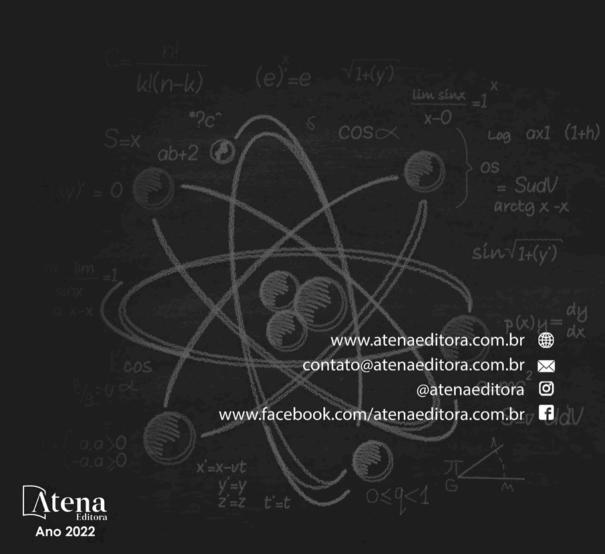
Tintas naturais 63, 64, 65, 71

U

Urbanização 42, 46, 150, 160

# CIÊNCIAS EXATAS e da terra:

Observação, formulação e previsão 2



# CIÊNCIAS EXATAS e da terra:

Observação, formulação e previsão 2

